

# Acontece no Brasil, Acontece no Mundo

---

## Editorial

A primeira edição de 2008 da Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM é a primeira totalmente editada no novo sistema que a abriga, o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas, do *Open Journal System*, que coloca a revista no patamar tecnológico das melhores revistas eletrônicas brasileiras.

Este evento marca o aniversário de dois anos da InternexT, completando trinta e cinco artigos publicados. Os pesquisadores que procuram pela rede por assuntos de negócios internacionais no *Google*, no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT (<http://seer.ibict.br/index.php>), no *Open Archives Harvester*, do *Public knowledge Project* (<http://pkp.sfu.ca/harvester2/demo/index.php/index>) e no Sistema Regional de Informação em Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal – Latindex (<http://www.latindex.unam.mx/titulo.php?opcion=1&letra=l>) já encontram a produção acadêmica da revista diretamente na tela. Outras bases de dados analisam nossa submissão e em breve a visibilidade dos artigos será ainda maior.

Reiteramos neste aniversário nosso compromisso com a seriedade e a difusão gratuita do conhecimento, trabalhando a seleção dos artigos pelo critério *double-blind review*, e disponibilizando o conteúdo para pesquisadores, professores, alunos e público em geral sem ônus para o leitor.

Neste número, dentro de nosso intuito de apresentar uma visão abrangente dos temas que interessam à área internacional, trazemos à luz as versões brasileiras de fenômenos que ocorrem no mundo inteiro: a introdução de índices de governança corporativa no mercado de ações, de George Albin R. de Andrade da Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro; o uso de celebridades na comunicação de marketing, no artigo de Josmar Andrade, da FEA/USP-FIRB; o comportamento do (nosso) consumidor de serviços de telefonia, uma indústria hoje bastante internacionalizada, de James Zisblat, André Canha, Dalton Louzada, todos da FGV/RJ; e a formação de alianças estratégicas para a competição varejista, que já há alguns anos conta com players internacionais no Brasil, no trabalho de José Alberto Yemal, da UNIP/SP.

Sempre prestigiando a discussão teórica na área internacional, trazemos o artigo de Tarciso Gouveia da Silva e George Albin R. de Andrade, da Cândido Mendes/RJ, o qual analisa, sob o prisma microeconômico, a Teoria da Agência, abordagem promissora para a compreensão do comportamento de parceiros internacionais, relação matriz-subsidiária e no importante e atual campo de transferência de conhecimento em empresas multinacionais (v. p. ex.: Bjorkman, Barner-Rasmussen e Li, Managing knowledge transfer in MNCs: the impact of headquarters control mechanisms, *Journal of International Business Studies* (2004) 35, 443–455).

Um tema mais familiar aos militantes da área internacional traz a complexidade do fenômeno da empresa multinacional, que hoje não tem “apenas” o gerenciamento de múltiplas subsidiárias, regiões, países e produtos; mas também as relações estratégicas de alianças, *joint-ventures*, aquisições e fusões. Daniel Lins, Milka Alves Correia da UFPE/DCA/PROPAD-PE, através das poderosas ferramentas teóricas que a Administração herdou de Max Weber, analisam a nova liderança da Nissan, ocupada por um executivo brasileiro, e sua relação com a Renault.

Quando se fala em Negócios Internacionais, a primeira imagem que nos vem à mente é a de executivos em aeroportos, viajando em direção aos grandes mercados mundiais da Europa, Estados Unidos ou Japão; mais recentemente, para a China. Ou visualizamos nossos produtos sendo embarcados em contêineres por meio de maquinário sofisticado na estrutura portuária. Um aspecto não tão charmoso e talvez por isso pouco lembrado dos negócios internacionais ocorre regionalmente, por terra; e é uma dimensão importante na América do Sul, dadas suas características geográficas. Neste cenário, o transporte rodoviário internacional de cargas assume papel importante na logística regional das empresas. Esta discussão é abordada pelo estudo de Nelmar Vaccari, da ESPM/RS.

Encerrando a edição, Rafael Caldas Ferreira da Silva e Sandra Regina da Rocha Pinta apresentam um interessante estudo sobre aprendizagem a partir de experiência de trabalho no exterior.

Marcos Amatucci  
Editor Geral da InternexT